

*Adler*

*7  
2024*

*W  
OK*

# Plano de Atividades e Orçamento 2024



## CONTEÚDO

Introdução.....	3
Princípios de Ação.....	5
Visão.....	5
Missão.....	5
Valores.....	5
Objetivos Gerais da NECI.....	5
Organograma.....	6
Respostas Sociais e Serviços.....	7
Intervenção Precoce na Infância (IPI).....	7
Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão (CACI).....	8
Lar Residencial.....	9
Serviços.....	10
Planeamento Estratégico.....	11
Objetivos e Indicadores.....	14
Operacionalização dos Objetivos Estratégicos 2024.....	14
Plano de formação.....	16
Operacionalização dos Objetivos e Indicadores das respostas sociais e serviços.....	18
Intervenção Precoce na Infância.....	18
Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão.....	20
Atividades de Inclusão CACI.....	21
Lar Residencial.....	24
Apoio Alimentar.....	27
centro de Apoio a Pessoas com Mobilidade Condicionada.....	27
Conta de Exploração Previsional 2024.....	28
Orçamento de Investimentos para 2024.....	32
Conclusão.....	33



## INTRODUÇÃO

O plano de atividades é um documento orientador da atividade de toda a instituição, tanto ao nível da tomada de decisões, como através da avaliação do cumprimento dos objetivos, espelhando a concretização de uma estratégia de consolidação organizacional.

Para a sua elaboração, foi fundamental a participação das diferentes Respostas Sociais e Serviços da organização, continuando a garantir serviços adequados às expectativas e necessidades, com base no diagnóstico de necessidades dos utentes, colaboradores e dos serviços, primando sempre pela sua otimização contínua.

O desempenho da instituição é o reflexo do Planeamento Estratégico, assentando em seis pilares base: investimentos, orientação para o utente, inovação, liderança estratégica, segurança e recursos humanos, indo de encontro aos princípios subjacentes à missão e valores da Instituição.

- **Investimentos:** focando-se na melhoria e manutenção das infraestruturas já existentes e perspetivando a criação de novos equipamentos e alargamento dos existentes para responder às necessidades dos utentes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Inovação:** tendo como foco o apoio à pessoa com deficiência, pretende-se dar maior amplitude a atividades inovadoras através de candidaturas a projetos financiados, e enquadrados em linhas atuais de empreendedorismo e desenvolvimento, procurando aumentar e diversificar as oportunidades de participação e inclusão dos utentes, contribuindo em simultâneo para a sustentabilidade e maior visibilidade da Instituição.
- **Liderança Estratégica:** esta perspetiva assenta em dois pontos-chave – “imagem da instituição” implementando práticas de melhorias da comunicação interna e externa, e “eficácia e eficiência operacional” com o objetivo de melhoria do desempenho que visa o aumento da eficiência e eficácia institucional. Envolvimento e reforço das relações com os parceiros e procura de novos parceiros pertinentes para a melhoria da prestação de serviços.
- **Recursos humanos:** Potencializar o capital humano da Instituição através da implementação de medidas organizacionais, que promovam e aumentem a produtividade, motivação, satisfação e qualificação profissional. Sendo que para 2024 o foco estará direcionado para continuar com as ações previstas em plano de 2023 que não tenham sido concretizadas na totalidade proporcionar formação profissional às equipas, privilegiando os grupos profissionais que em 2023 não tiveram formação, por forma a cumprir as quotas previstas na legislação, e sobretudo, por forma a dotar os nossos profissionais de competências necessárias para melhoria do desempenho das suas funções.
- **Segurança** Efetuar o levantamento e orçamento para um plano de segurança interno ao nível da videovigilância cumprindo os normativos em vigor.
- **Utente:** privilegiar a satisfação dos utentes, a taxa de sucesso dos planos individuais e a qualidade de vida. Na perspetiva de aumentar a qualidade dos serviços, estão previstas obras de melhoria nas respostas sociais tendo em conta o conforto e bem-estar dos utentes de acordo com o identificado nas sugestões de melhoria. Em outubro deste ano foi submetida Candidatura ao Procoop para novo acordo de cooperação IPI para 40 utentes que esperamos que seja aprovado.

Criar um sistema de automação de comunicação periódica com associados, parceiros, e contactos privilegiados, com divulgação da atividade da instituição “Newsletter”.

Pretende-se ainda programar e participar em alguns eventos na comunidade e com a comunidade, que além de contribuírem para a maior visibilidade da Instituição, também possam servir para fortalecer e criar sinergias promotoras da sustentabilidade. Pretende-se manter os protocolos de parceria já existentes e criar novos protocolos com novos parceiros da comunidade que se prevêem uma mais-valia para o desenvolvimento das atividades da instituição e a inclusão dos utentes na comunidade. Deseja-se mostrar o que de melhor a NECI (utentes, colaboradores, voluntários e parceiros) faz e contribuir para o enriquecimento da própria comunidade e a inclusão dos utentes na mesma.

Em 2024, matém-se como objetivo efetuar as diligências necessárias para a execução dos projetos no âmbito da construção do novo Lar Residencial, o qual continuará a ser um dos objetivos determinantes da Instituição, aguardando-se a abertura de candidaturas a fontes de financiamento públicos e procurando-se outras fontes de financiamento privadas.

Em 2024, pretende-se continuar a implementar as medidas necessárias para a transição da resposta social CAO para CACI, perspetivando-se alteração à metodologia interna e processos; a dinamização de um novo espaço cedido pela Câmara Municipal de Lagos; o estabelecimento de novos protocolos com entidades que promovam a inclusão dos utentes e que sejam facilitadoras na concretização dos objetivos da resposta social. Perspetiva-se a concretização da revisão do acordo de cooperação do CACI.

Prevê-se ainda ao longo do ano de 2024, a execução de projetos que foram aprovados em candidatura em 2022, nomeadamente ; Projeto Gatilho em parceria com a Associação Questão Repetida, financiado pelo Partis Art for Change (Fundação Gulbenkian e Fundação La Caixa). Como boa prática vamos ainda dar continuidade aos projetos co-financiados pelo INR: Cuidadores Informais e Rota Para a Inclusão nas Terras do Infante, identificados como uma necessidade para a dinâmica da resposta social CACI, vão ser mantidas as atividades e metodologia de intervenção.

As atividades e investimentos planeados estão previstos no Orçamento Previsional e de Investimentos para o ano 2024.

A implementação do plano de atividades será sempre pautada pela prevalência de uma atitude de grande rigor, ética e profissionalismo por parte de todos os colaboradores, no cumprimento da sua missão e visão.



---

## PRINCÍPIOS DE AÇÃO

---



---

### VISÃO

---

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços que se querem de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

---

### MISSÃO

---

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

---

### VALORES

---

- Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.
- Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.
- Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.
- Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.
- Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

---

### OBJETIVOS GERAIS DA NECI

---

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/accompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.



## RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) representa uma resposta social de natureza singular, pautada por um conjunto integrado de medidas de apoio centradas na criança e na família. Essas medidas abrangem ações preventivas e reabilitativas nos domínios da Educação, Saúde e Ação Social, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro.

O objetivo da Intervenção Precoce na Infância é proporcionar apoio a Famílias com crianças entre 0 e 6 anos que apresentam alterações nas funções ou estruturas do corpo, as quais afetam a sua participação em atividades típicas para sua idade e contexto social, ou que enfrentam risco significativo de atraso no desenvolvimento, critérios definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

A valência de Intervenção Precoce na Infância está integrada na Equipa Local de Intervenção (ELI) de Lagos, com sede no Centro de Saúde de Lagos. Suas atividades e serviços compreendem:

Avaliação em equipa das necessidades e comportamentos manifestados pelas crianças, bem como das necessidades evidenciadas pelas famílias.

Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP).

Prestação de apoio psicológico, terapêutico e social às crianças e às famílias, visando fortalecer as competências parentais e promover o potencial de desenvolvimento das crianças.

Articulação com os serviços da comunidade numa perspectiva sistémica, centrada na capacitação das competências das crianças e famílias.

Esta equipa técnica é multidisciplinar, composta por profissionais das seguintes áreas de intervenção: Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. A colaboração com os serviços da comunidade é enfatizada, visando fortalecer sistemicamente as competências das crianças e suas famílias.



## CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O CACI é regulamentado pela Portaria 70/2021, de 26 de março e destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

1. O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

2. As atividades e serviços desenvolvidos no âmbito do CACI assentam nas seguintes áreas de intervenção, aplicáveis de forma diferenciada em função das capacidades e nível de funcionalidade do utente:

- a) Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais;
- b) Promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio;
- c) Capacitação para a inclusão social e profissional.

3. O funcionamento de CACI integra as seguintes atividades, de forma diferenciada, em função das capacidades e nível de funcionalidade dos utentes:

- a) Atividades ocupacionais;
- b) Atividades terapêuticas;
- c) Atividades de interação com o meio;
- d) Atividades socialmente úteis;
- e) Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional.

4. O funcionamento de CACI integra os seguintes serviços permanentes:

- a) Alimentação e cuidados pessoais;



- b) Apoio terapêutico;
  - c) Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social;
  - d) Transporte;
  - e) Apoio na capacitação dos cuidadores informais.
5. O funcionamento de CACI integra os seguintes serviços complementares:
- a) Assistência medicamentosa, desde que com prescrição médica ou autorização escrita do responsável legal;
  - b) Acompanhamento a serviços de saúde ou outros considerados fundamentais ao bem-estar e garantia dos direitos do utente.

A NECI dispõe de dois CACI:

- CACI I com capacidade de 30 utentes, dispondo de Acordo de Cooperação para toda a lotação, o qual se encontra ocupado na totalidade;
- CACI II com capacidade para 10 utentes, dispondo de Acordo de Cooperação para 9 utentes.

O Plano de Atividades de Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, contempla o CACI I e o CACI II e é parte integrante do Plano de Atividades da Instituição.

A NECI, ao abrigo do art.º 34º da Portaria 70/2021, encontra-se em fase de adequação do funcionamento do CAO para CACI conforme disposto no referido normativo legal e revisão do acordo de cooperação.

## LAR RESIDENCIAL

O **Lar Residencial** é uma estrutura residencial para pessoas com deficiência motora e/ou intelectual ou multideficiência, com idades, à data de admissão, compreendidas entre os 16 e os 64 anos que, pelos mais diversos motivos psicossociais e/ou sociofamiliares, possam necessitar de um suporte onde venham a residir de forma permanente e/ou temporária. É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados personalizados a cada um dos utentes que beneficiam dos nossos serviços, sempre que as suas famílias e/ou responsáveis legais possam também eles necessitar de um apoio especializado, no sentido de conseguirem assegurar os cuidados de saúde primários e a satisfação das necessidades básicas e de vida diária dos seus significativos.

São objetivos Lar Residencial:

- a) Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- b) Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário, de natureza coletiva;
- c) Promover condições de vida e de ocupação, que contribuam para o bem-estar e para a qualidade de vida do utente, adequadas às suas necessidades específicas;
- d) Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e social e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- e) Promover ou manter a funcionalidade e a sua autonomia para a organização das atividades da vida diária;

- f) Prestar apoio ao nível da integração em centros de atividades ocupacionais, em formação profissional, emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- g) Promover a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva Integração social.

Os serviços atualmente prestados são, entre outros:

- Alojamento, alimentação, cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupas e assistência medicamentosa aos seus utentes;
- Cuidados de saúde ao nível das consultas de Medicina Geral e Familiar, Especialidades Médicas e de Enfermagem, recorrendo aos serviços existentes na comunidade, sempre que o utente necessite de uma intervenção no âmbito da saúde;
- Acompanhamento psicossocial e terapêutico;
- Prestação de serviços ao nível da aquisição de ajudas técnicas necessárias à melhoria das condições de mobilidade, de segurança e de qualidade de vida dos utentes, disponibilizando ou facilitando o seu processo de aquisição junto da comunidade;
- Realização de atividades ocupacionais, socialmente úteis, técnicas e socioculturais, promovidas pela NECI ou pela comunidade, de acordo com as competências, motivações e interesses de cada utente, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida.

O Lar Residencial tem capacidade para 24 pessoas, sendo que apenas dispõe de Acordo de Cooperação para 22 utentes (20 vagas permanentes e 2 vagas temporárias).

## SERVIÇOS

A forte consciência social da NECI leva-a a proporcionar diferentes serviços não só aos seus utentes, mas também a toda a comunidade envolvente, nomeadamente:

- **Centro de Apoio a Pessoas com Mobilidade Condicionada:** tem como objetivo proporcionar às pessoas com mobilidade condicionada a possibilidade de tomar banho de mar, com material de apoio adaptado. Este serviço funciona nos meses de Julho, Agosto e Setembro, na Praia da Luz.
- **Apoio Alimentar:** serviço que permite apoiar com géneros alimentares as famílias mais carenciadas e com uma maior fragilidade social, através do Banco Alimentar Contra a Fome dos concelhos de Lagos.
- **Centro de Recursos:** serviço que permite ceder ou emprestar à comunidade ajudas técnicas, vestuário e outros bens doados à Instituição.
- **Serviços de Transporte Adaptado:** a Instituição possui uma frota de 6 carrinhas, das quais 3 adaptadas e tem atualmente celebrados acordos de parceria para a prestação de transporte adaptado de crianças e jovens em idade escolar, das suas residências para os estabelecimentos escolares. Este transporte é transversal aos 3 concelhos da área de intervenção.

Para além destes serviços que presta à comunidade, a NECI possui também serviços de natureza interna como a realização de Formação aos seus colaboradores e desenvolvimento contínuo de novos projetos, contribuindo assim para a inovação da Instituição.



## PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Persp. estratégica	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Investimento	Aumentar a capacidade de resposta da instituição em Lar Residencial	Construir um Lar Residencial para 30 utentes	100%	Taxa de cumprimento da obra de acordo com o Cronograma do Caderno de Encargos	Obtenção da licença de construção	Anual (dependente dos pareceres do município de Lagos e da abertura de linhas de financiamento)	Direção
					Elaboração dos Projetos de execução		
					Lançamento do Procedimento de Contratação Pública para construção do Lar Residencial		
					Adjudicação da Empreitada		
					Início de construção da obra de construção do Lar Residencial		
					Campanhas de divulgação e angariação de fundos para a construção do novo Lar Residencial		
					Candidatura a fontes de financiamento público de acordo com avisos de abertura		
					Pesquisa de formas de financiamento públicas ou privadas para as reparações/aquisições		
		Reparar e remodelar a sala snoezelen do CAO/CACI dotando-a de recursos modernizados e adaptados às necessidades dos utentes	25%	-N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento -N.º de donativos recebidos e canalizados para esta atividade. -N.º de equipamentos adquiridos de acordo com as necessidades	Aquisição de novos materiais para a sala snoezelen com donativos e fontes de financiamento	Anual	Direção
		Elaboração e fundamentação do projeto para criação de um "Centro de Recursos Terapêuticos"					
		Procurar fontes de financiamento públicos/privados					
		Aumentar a capacidade de resposta terapêutica para utentes a partir dos 6 anos de idade e garantia da sustentabilidade e da instituição	50%	N.º de documentos reunidos de suporte ao projeto N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade N.º de parceiros angariados	Procurar espaço físico adequado à instalação do serviço	Anual	Direção
Estabelecimento de parcerias							
Levantamento das necessidades de melhoria e manutenção							
Atualizar a orçamentação das obras;							
Efetuar obras de melhoria e manutenção das infraestruturas existentes com adaptação da transição do CAO em CACI	50%	N.º de orçamentos N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade Taxa de cumprimento da obra de remodelação	Procurar fontes de financiamento público/privadas	Anual	Direção		
Iniciar as obras de remodelação							
Pintura do edifício do CACI / IPI							

Persp. estratégica	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Investimento	Melhoria das condições de eficiência energética e climatização do edifício mais antigo	Promover melhores condições de trabalho aos colaboradores e qualidade na prestação dos serviços aos utentes	50%	N.º de diligências efetuadas para a Elaboração do plano N.º de orçamentos N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade N.º de diligência para obtenção da certificação	Procurar fontes de financiamento público/privado para implementação do plano de eficiência e climatização. Submissão de nova candidatura ao fundo Ambiental Iniciar a implementação das medidas constantes do plano de eficiência energética	Anual	Direção



CNN  
 J. L. L. L.  
 S. S. S.

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Indicador	Objetivos Organizacionais	%	Indicadores	Meta
Inovação	Promover projetos inovadores e empreendedores	Taxa execução dos objetivos	Candidatar e Desenvolver projetos de inovação e empreendedorismo	20%	Nº de candidaturas a projetos inovadores	2
				20%	nº projetos inovadores aprovados	1
				20%	Taxa de execução dos Projetos aprovados	1
				40%	Desenvolvimento dos projetos aprovados e iniciados em 2022	1
Liderança estratégica	Fortalecer a imagem institucional	Taxa execução dos objetivos	Melhorar os sistemas de comunicação interna e externa da Instituição	25%	Taxa de execução do plano de comunicação interna	85%
				25%	Taxa de execução do plano de comunicação externa	85%
	Melhorar a eficácia e eficiência Operacional		Promover atividades de envolvimento das famílias, comunidade e parceiros no planeamento e dinâmica da instituição	25%	N.º de encontros promovidos N.º de participantes	3
				Melhorar continuamente a metodologia de gestão por processos nas respostas sociais e serviços	25%	Taxa de execução Plano de melhoria Operacional
Recursos Humanos	Promover o aumento de produtividade e motivação dos trabalhadores	Taxa de execução dos objetivos	Aumentar os níveis de satisfação profissional	50%	Taxa de satisfação global dos colaboradores	80%
				25%	nº de atividades contínuas de promoção de bem estar do colaborador	6
				25%	nº de entidades parceiras para pacote de benefícios para trabalhadores	10
			Atualização do Procedimento de acolhimento ao trabalhador	60%	% de colaboradores admitidos de acordo com o procedimento de acolhimento	100%
				40%	Taxa de satisfação de implementação do processo de acolhimento	80%
			Garantir o acesso dos trabalhadores a formação profissional	40%	Taxa de execução do plano de formação	60%
60%	% trabalhadores que beneficiaram das horas de formação anuais obrigatórias	50%				
Segurança	Promover a segurança interna dos trabalhadores e utentes do Lar residencial	Taxa de execução do objetivo	Elaborar um plano com Sistema de videovigilância interno	100%	Taxa de elaboração do plano	100%

CPA  
 ↳  
 Ildete  
 S. Silva

Perspetiva	Objectivos Estratégicos	Indicador	Objectivos organizacionais	%	Indicadores	Meta
Utentes	Atingir uma taxa de orientação para o utente superior a 85%	Média ( Tx satisfação utente + Tx Sucesso dos Planos Individuais + Tx de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida ) das respostas sociais	<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 80%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	80%
			Atingir uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%
			<b>Intervenção Precoce na Infância</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%
			Atingir uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de participação dos utentes em atividades da resposta social	85%
			<b>Lar Residencial</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%
			Atingir uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%

## OBJETIVOS E INDICADORES

## OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2024

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Inovação	Promover projetos inovadores e empreendedores	Candidatar e Desenvolver projetos de inovação e empreendedorismo	2 candidaturas / 1 projeto aprovado	Nº candidaturas + nº projeto aprovado	Elaboração de um diagnóstico de necessidades participado. Planificação e desenho do projeto participado. Identificação das fontes de financiamento. Realizar candidaturas para o desenvolvimento de projetos inovadores Execução do projeto candidatado Avaliação e análise dos projetos	Anual	Direção/ Direção Serviços/ Direção Técnica/ Desenvolvimento projetos
			Execução de candidaturas	Execução das atividades e objetivos para o ano de 2024	Execução do projeto inovador aprovado em 2022: "Gatilho" na área da inclusão pelas artes Reprodução das práticas desenvolvidas com dois projetos candidatados em 2022: Cuidar de quem cuida e Rota para a inclusão nas terras do infante	Trianual Bianual	Direção/ Direção Serviços/ Direção Técnica/Equipa Técnica
Liderança Estratégica	Fortalecer a imagem institucional	Desenvolver plano de comunicação interna e externa	50% taxa execução plano comunicação interna e externa	taxa de execução plano de comunicação interna e externa	Construção do Plano de Comunicação	1º Trimestre	Direção de Serviços/ Direção Técnica e Coordenação respostas e serviços
					Implementar Plano de Comunicação	2º Trimestre	
		Avaliação da comunicação interna e externa	Outubro				
		Avaliação e análise do desenvolvimento do plano	Outubro				
	Promover atividades com o envolvimento das famílias, comunidade e parceiros	3 atividades/encontros	Nº de encontros Nº de participantes	Nº de encontros Nº de participantes	Comemoração do dia da Fundação da NECI - Jantar solidário	Janeiro	Direção
					Encontros para diagnóstico e planeamento estratégico participativo Sessão: Pensar o futuro projetar novos horizontes II	1º semestre 2º semestre	
Melhorar a eficácia e eficiência Operacional	Implementar e melhorar a metodologia de gestão por processos nas respostas sociais e serviços	50% de execução das atividades	Taxa de execução das atividades	Taxa de execução Plano de melhoria Operacional	Gestão das redes sociais e marketing digital	Anual	Direção/ Direção de Serviços/Direção Técnica e coordenação de respostas sociais e serviços
					Criação de uma Newsletter para partilha de informação interna e externa (sócios, parceiros, ...) Criação de uma loja social online	Anual 2º semestre	
Melhorar a eficácia e eficiência Operacional	Implementar e melhorar a metodologia de gestão por processos nas respostas sociais e serviços	85% execução do Plano de Melhoria Operacional	tasa de execução Plano de melhoria Operacional	tasa de execução Plano de melhoria Operacional	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos nas respostas sociais sempre que se verifique a necessidade	Anual	Direção de Serviços/ Direção Técnica e Coordenação respostas e serviços
					Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.		
					Monitorização das ações de melhoria contínua		
					Implementação de ferramentas informáticas de apoio à gestão organizacional - Gestão documental		



*Handwritten notes:*  
 5  
 7  
 J. Silva  
 J. Silva

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Recursos Humanos	Promover o aumento de produtividade e motivação dos trabalhadores	Aumentar os níveis de satisfação profissional	80%	Taxa de Satisfação	Aplicação de questionário de Satisfação aos trabalhadores	Setembro	RH
			1	nº de atividades	Realização de atividades contínuas de promoção do bem-estar	Annual	
			1	N.º de diligências	Implementação de 1 medida nova de incentivos aos trabalhadores	Annual	Direção + RH
		100 %	% de trabalhadores acolhidos com procedimento	Acolher o trabalhador de acordo com o procedimento de Acolhimento	Annual	RH + Diretor Técnico	
		60%	Garantir o acesso dos trabalhadores a formação profissional	Taxa desenvolvimento execução	Desenvolvimento execução do plano de formação	Annual	RH
	50%			Taxa Trab. Beneficiam das horas de formação	Cumprimento de horas de formação anuais	Annual	RH
Segurança	Promover a segurança interna dos trabalhadores e utentes do Lar residencial	Elaborar um plano com Sistema de videovigilância interno	50%	Taxa de execução	Elaboração de um plano de segurança interno	1º semestre	Direção+direção de serviços
					Consulta prévia no mercado de orçamento para implementação e manutenção do sistema de videovigilância	2º semestre	

## PLANO DE FORMAÇÃO

N.º	Designação da ação	Objetivos	Formandos	Entidade Formadora	Duração
Transversais	1	Comunicação e Trabalho em Equipa e Prevenção do Stress Profissional	Equipa Técnica e Operacional	A identificar	A definir
	2	Primeiros socorros - tipos de acidentes e formas de atuação (UFCD 3274)	Equipa Técnica e Operacional	IEFP	25h
	3	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (UFCD 0349)	Equipa Técnica e Operacional (prioridade colaboradores sem formação)	IEFP	25h
	4	Técnicas de posicionamento e mobilização, transferências e transporte	Equipa operacional de CAO e LAR	IEFP	25 h
	5	Excel intermédio e avançado	Diretoras de serviços+Diretores técnicos e Equipa Técnica	A identificar	A definir
Serviços Ad-	6	Acidentes de trabalho, assédio moral e código de conduta	Diretoras de Serviços + Secretária	Replicar	8 horas
	7	Contratação pública	Diretora de Serviço + Secretária	A identificar	A definir
LAR	8	Cuidados na saúde mental e técnicas de imobilização de utentes com surtos Psicóticos	Equipa Técnica e Operacional	IEFP	25h
	9	Workshops de Trabalhos Manuais	Equipa Operacional	A identificar	4 horas
	10	Workshops de Cuidados de Imagem	Equipa Operacional	A identificar	4 horas
	11	Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou com a família (UFCD 6560)	Equipa Operacional	IEFP	25h
CACI	12	Cuidados na saúde mental e técnicas de imobilização de utentes com surtos Psicóticos	Equipa Técnica e Operacional	IEFP	25h
	13	Direitos das pessoas com deficiência	Equipa Técnica e Operacional	INR	A definir
	14	Operacionalização CACI - Funcionamento, Plano Individual de Inclusão	Equipa Técnica	A identificar	8 h
	15	Psicofarmacologia	Equipa Técnica	Enfermeira / Técnica Farmácia	14h

*J. L. L. L.*  
*2024*

16	Workshops Temáticos (cerâmica, costura, velas, sabonetes, cartagem, etc)	Capacitar colaboradores e utentes de novas competências e ferramentas para a dinamização e desenvolvimento de novas atividades ocupacionais.	Equipa Operacional + Utesntes	A identificar	40 h
17	HOME – Escola de Avaliação do Ambiente Familiar	Capacitar a equipa técnica na aplicação da escala às famílias, conseguindo cotar e interpretar os resultados obtidos	Equipa afeta à IPI	MDC- psicologia e Formação	A definir
18	Práticas de IP Baseadas nas Rotinas (EBR): como promover a participação da família?	Dotar o formando de competências essenciais e instrumentos de trabalho que possibilitem uma intervenção baseada nas rotinas de acordo com o modelo de Robin McWilliam.	Equipa afeta à IPI	Associação Nacional de IPI	25h
19	Desenvolvimento do PIP (Plano Individual de Intervenção Precoces)	Adquirir competências para a elaboração de planos de intervenção personalizados, com objetivos, estratégias, atividades e recursos que contribuam para o desenvolvimento e participação da criança e apoiem as expectativas e as necessidades das famílias, resultando na capacitação e empowerment das mesmas.	Equipa afeta à IPI	Associação Nacional de IPI	A definir
20	Programa de Promoção de Competências Parentais: "Juntos no Desafio"	Capacitar os formando na identificação e manipulação dos antecedentes e as consequências do comportamento da criança, na monitorização dos comportamentos disfuncionais, na utilização do reforço social através do elogio, a atenção positiva e as recompensas tangíveis ou consistentes ao comportamento apresentado pela criança.	Equipa afeta à IPI	Juntos no Desafio	25h
21	Curso Intensivo em Touchpoints	Proporcionar aos profissionais uma abordagem do desenvolvimento perspectivado em torno de momentos chave, focada no bebé/criança e centrada na família.	Equipa afeta à IPI	Fundação Brazelton/Gomas-Pedro	18h

*am*

*K*



# OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E INDICADORES DAS RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

## INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do Utente	1.1.1. Dinamização do quadro informativo da IPI	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.2. Atualização e dinamização da listagem de correio eletrónico de Utentes	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.3. Divulgação de informações por correio eletrónico às Famílias	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.4. Divulgação de assuntos do funcionamento da valência no site institucional, redes sociais e Newsletter	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.5. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	junho/outubro	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.6. Candidaturas a fontes de financiamento e projetos de apoio à IPI	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.7. Realização de atividades lúdico-terapêuticas	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.8. Realização de uma campanha solidária	outubro/desembro	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.9. Divulgação dos resultados da análise dos questionários de satisfação às partes interessadas	dezembro	Coordenadora + Equipa Técnica
	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) dos Utentes de 75%	30%	Taxa de sucesso dos PIIP's	1.2.1. Construção dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) com base na prévia identificação de necessidades e potencialidades dos Utentes e suas Famílias	Anual	Equipa Técnica	
				1.2.2. Revisão periódica dos Planos Individuais dos Utentes e preenchimento da grelha de monitorização	Anual	Equipa Técnica	
				1.2.3. Desenvolvimento de sessões de intervenção adequadas à implementação dos planos nos diversos contextos nos quais a criança está inserida	Anual	Equipa Técnica	
1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	30%	Taxa de sucesso da participação dos utentes nas atividades da resposta social	1.3.1. Desenvolvimento de atividades lúdico-terapêuticas	Anual	Equipa Técnica		
			1.3.2. Realização de intervenções multidisciplinares com Utentes da IPI	Anual	Equipa Técnica		

Indicadores	Metas 2024
Número de utentes	≥80
Número de saídas de utentes	≥10
Taxa de sucesso dos PIIP's	≥90 %
Número de intervenções	≥2000
Taxa de execução das atividades complementares	≥90 %
Número de avaliações multidisciplinares realizadas	≥40
Número de avaliações realizadas	≥40
Taxa de satisfação	≥85%

Atividades					Recursos		Parcerias		Acompanhamento atividade	
Identificação	Objetivo	Indicador(es)	Calendarização	Responsáveis	Humanos	Materiais/ Financeiros	Designação	Contributo	Realizada	Não Realizada
Realização de flyers relacionados ao funcionamento da IPI e de temas de desenvolvimento infantil	Disponibilizar informação sobre o funcionamento do serviço de IPI e sobre o desenvolvimento infantil	Nº flyers realizadas	janeiro a dezembro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico		Partilha de informações sobre o funcionamento do serviço de IPI e sobre o desenvolvimento infantil		
Comemoração do Dia de Reis	Comemorar o Dia de Reis	Nº de Famílias beneficiadas	janeiro (3 a 10)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico		Desenvolvimento de atividades lúdicas		
Doação de bens essenciais e não essenciais às famílias	Disponibilizar de forma gratuita às famílias, brinquedos, produtos de higiene, puericultura ou outros doados pela comunidade e que se encontram em excesso de stock.	Nº de Famílias beneficiadas	março (4 a 15)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico	Comunidade de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.			
Comemoração do Dia Internacional da Família	Promover a interação entre crianças e Famílias.	Taxa de Satisfação das Famílias	maio (13 a 17)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico; Viaturas		Desenvolvimento de atividades lúdicas		
Comemoração do Dia Internacional da Criança	Comemorar o Dia Internacional da Criança	Nº de Crianças participantes	junho (3 a 7)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico; Viaturas		Desenvolvimento de atividades lúdicas		
Participação no Projeto Pai Natal Solidário dos CTT	Proporcionar uma prenda solidária às crianças carenciadas	Nº de Crianças beneficiadas	outubro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Membros da Comunidade aderentes; Famílias	Equipamento Logístico	CTT	Promoção do Projeto		
Campanha Solidária de Natal	Recolher bens essenciais para as Famílias Multide-safiadas	Nº de Famílias beneficiadas	outubro a dezembro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Membros da Comunidade aderentes; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico	Agrup. de Escolas de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo; Equipamentos educativos privados; Farmácias locais; Supermercados; Outros	Promoção da angariação de bens		
IV Seminário "Pirâmipim as Crianças são assim..."	Organização de um seminário com temas relacionadas com o desenvolvimento infantil para Pais, Educadores e outros da comunidade	Nº de participantes	Novembro [9]	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias; Educadores e Membros da Comunidade	Equip. Informático; Equip Logístico Recursos financeiros para pagamento de Oradores, deslocapões e outros;	Famílias; Comunidade; outros por definir	Hotel Vila Galé (cedência de sala de conferências)		
Criação da Árvore de Natal da IPI	Construir uma árvore de Natal	Nº de Famílias participantes	novembro/dezembro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico				



## CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Atingir uma taxa de Satisfação do utente de 80%	80%	Taxa de Satisfação do utente na respetiva social CACI	1.1.1. Dinamização da comunicação com as famílias por via da aplicação Whatsapp, sobre o funcionamento, notícia e eventos do CACI e da NECL.	Anual	Direção Técnica
					1.1.2. Divulgação de informações sobre o funcionamento, notícias e eventos do CACI e da NECL, por correio eletrónico às famílias.	Anual	Direção Técnica
					1.1.3. Divulgação de atividades, eventos, feiras e exposições do CACI e da NECL, no site institucional e nas redes sociais.	Anual	Direção Técnica / Equipa Técnica
					1.1.4. Criação de uma Newsletter mensal para a divulgação de notícias, eventos e atividades.	Mensal	Direção Técnica / Equipa Técnica
					1.1.5. Contacto telefónico regular com todos os responsáveis legais para aferir satisfação com funcionamento CACI e identificação de necessidades.	Mensal	Técnicos responsáveis pelos utentes
					1.1.6. Reunir presencialmente no CACI com todos os representantes legais dos utentes.	Jul. + Nov.	Direção Técnica + Técnicos Responsáveis
					1.1.7. Formalização de novas parcerias para a inclusão dos utentes de CACI na comunidade, ao nível do desenvolvimento de experiências socioprofissionais, no âmbito da nova legislação do CACI.	Anual	Direção Técnica
					1.1.8. Desenvolvimento de iniciativas de apoio na capacitação dos cuidadores informais.	Anual	Equipa Técnica
					1.1.9. Avaliação da Satisfação dos utentes.	Setembro	Direção Técnica
		2. Adaptação do funcionamento do CAO para CACI, conforme legislação de enquadramento.	Anual	Direção Técnica			
		2.1.1. Revisão documental para transição da resposta social de CAO / CACI, conforme legislação de enquadramento.	Anual	Direção Técnica			
		1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Inclusão (PII'S) dos Utentes de 75%	75%	Taxa de sucesso dos PII's	1.2.1. Implementação de uma metodologia de planeamento, monitorização e avaliação assente em instrumentos formais de avaliação (SIS-A + EPR).	Semestral	Direção Técnica + Equipa Técnica
					1.2.2. Sessões de construção/ avaliação de PII com participação ativa dos utentes/ representantes legais.	Jun. + Dez.	Equipa Técnica
1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	85%	Taxa de sucesso da participação dos utentes nas atividades	1.3.1. Diversificação da oferta de atividades em que os utentes participam.	Anual	Direção Técnica		
			1.3.2. Formalização de novas parcerias para a realização de novas atividades.	Anual	Direção Técnica		

Indicadores	Metas 2024
Nº utentes integrados em CACI I (por concelhos abrangidos)	30
Nº utentes integrados em CACI II (por concelhos abrangidos)	9
Taxa de ocupação CACI I + CACI II (por concelhos abrangidos)	100% (39)
N.º candidatos em lista de espera	ND
Taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Inclusão (PII's)	≥ 75%
Taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Transição (se aplicável)	N/D
Taxa de Satisfação dos Utentes e Famílias	≥ 80%
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido, ASU interna e externa)	≥ 60%
Número de utentes que desenvolvem Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido, ASU interna e externa)	≥ 5
Número de utentes que desenvolvem atividades de capacitação para a inclusão social e profissional	≥ 6
Número de exposições na comunidade	≥ 3
Número de participações em concursos na comunidade	≥ 1
Número de candidaturas a fontes de financiamento para atividades inovadoras	≥ 1
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Estritamente Ocupacionais	≥ 75%
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Lúdico-terapêuticas	≥ 75%
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Desenvolvimento Pessoal e Social	≥ 75%



Número de acompanhamentos técnicos	≥ 1000
Taxa de execução das atividades socioculturais planejadas	≥ 75%
Número de atividades/projetos desenvolvidas em conjunto com pessoas sem deficiência	≥ 3
Número de ações de formação para pessoas com deficiência	≥ 2

## ATIVIDADES DE INCLUSÃO CACI

*Ilidlu*  
*→*  
*Stice*  
*W*

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável
Atividades Ocupacionais	Trapologia	Realizar diferentes tarefas na área da trapologia, potenciando as características individuais de forma a desenvolver a sua capacidade motora e cognitiva.	Taxa sucesso dos objetivos das atividades estritamente ocupacionais	Monitora de Sala
	Bem-Estar / Treino de Autonomia, Independência Pessoal	Promover o auto conhecimento e as competências de desempenho dos utentes, de acordo com as suas potencialidades individuais.		Monitora de Sala
	Competências Funcionais	Promover as competências funcionais dos utentes, indispensáveis à sua integração em atividades socio-profissionais, na comunidade.		Monitora de Sala
	Oficina de Artesanato e Artes Plásticas	Promover a criatividade e a individualidade de cada utente através da realização de trabalhos manuais, com recursos a diferentes técnicas e materiais artísticos.		Monitora de Sala
Intervenção Social	Serviço Social	Promover o acesso dos utentes e seus representantes legais aos seus direitos sociais, através da capacitação e representação social; intervir com o utente em ações de promoção do bem-estar e qualidade de vida;	Nº de Acompanhamentos Técnicos	Assistente Social
Terapêuticas	Psicologia	Promover um maior nível de satisfação individual, de bem-estar global e de qualidade de vida dos utentes através do acompanhamento individual. Utilização da unidade móvel snoezelen e equipamento para estimulação sensorial e bem estar dos utentes.	Taxa de Sucessos dos Objetivos das Atividades;	Psicóloga
	Terapia Ocupacional	Melhorar o desempenho ocupacional; Promover o bem-estar dos utentes; Explorar e desenvolver os interesses dos utentes. Utilização da unidade móvel e equipamento snoezelen para estimulação sensorial e bem-estar dos utentes.	Nº de Acompanhamentos Técnicos;	Terapeuta Ocupacional
	Fisioterapia	Promover a saúde física e motora; capacitar na deficiência motora e na incapacidade. Tratar, habilitar ou reabilitar por meio da análise e da avaliação do movimento e da postura, baseadas nas estruturas e funções do corpo, utilizando conhecimentos e técnicas terapêuticas exclusivas e específicas. Com o objectivo geral de atingir a funcionalidade, maximizar a qualidade de vida e potencializar o movimento.	N.º de utilizações da unidade móvel e equipamento snoezelen.	Fisioterapeutas
	Psicomotricidade/Atividade Motora Adaptada	Demonstrar gosto pelo movimento e pelo ritmo através das atividades psicomotoras; evidenciar uma autoestima adequada; focar a atenção e potencializar a concentração na tarefa; conhecer o seu esquema e limites corporais adequando-os no espaço; desenvolver as capacidades motoras condicionais (flexibilidade, força, resistência e velocidade); melhorar as capacidades motoras coordenativas; melhorar a condição física.	Taxa de Sucesso dos PII's	Técnica de Psicomotricidade

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável
Terapêuticas	Caminhar para Reabilitar	Estimular a auto estima, o auto conhecimento e as potencialidades individuais; Aumentar a capacidade cardio-respiratória, através do exercício aeróbio leve a moderado e de impacto reduzido; melhorar a capacidade funcional geral, diminuindo a propensão a doenças (diabetes, osteoporose, entre outras); Desenvolver as capacidades motoras condicionais (resistência e força).	Taxa de Sucessos dos Objetivos das Atividades; Taxa de Sucesso dos PII's	Técnica de Psicomotricidade
	Boccia	Desenvolver a precisão, a coordenação motora, organização espacial e a prática do jogo de boccia. Aumentar da auto-estima, favorecer as relações interpessoais e o espírito de equipa.		Monitora Principal
	Hidroterapia	Desenvolver a adaptação ao meio aquático através de métodos terapêuticos e actividades lúdico-terapêuticas promovendo o bem-estar físico, psicológico, emocional e interpessoal.		Monitora Principal/Terapeuta Ocupacional
	Equitação Adaptada	Promover várias abordagens ao uso do cavalo como instrumento de terapia e de estímulo; Proporcionar o relacionamento com o cavalo; Proporcionar novas experiências e benefícios ao bem-estar geral.		Terapeuta Ocupacional
	Equitação Terapêutica	Promover várias abordagens ao uso do cavalo como instrumento de terapia e de estímulo. Proporcionar uma melhoria da circulação sanguínea e do funcionamento do sistema respiratório. Promover o equilíbrio, a coordenação, a lateralidade e a postura.		Terapeuta Ocupacional
	Estimulação Sensorial	Promover o bem-estar, qualidade de vida e a estimulação sensorial com recurso à unidade móvel e equipamento snoozezen		Equipa Técnica+Monitoras e Ajudantes de ação direta
Atividades de Interação com o Meio	Treino para a Vida Ativa e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	Aumentar a autonomia dos utentes na realização das suas atividades instrumentais de vida diária; Desenvolver competências cognitivas inerentes à aquisição de bens e de serviços na comunidade; Estimular o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais, emocionais e relacionais dos utentes; Promover oportunidades de intervenção no que diz respeito às motivações e expectativas dos utentes.	Taxa de Sucessos dos Objetivos da Atividade	Psicóloga
	Grupo de Autorepresentação	Colocar a pessoa com deficiência enquanto personagem ou figura principal no seu processo de tomada de decisão e consequente projeto de vida. Potenciar o posicionamento e a capacidade de decisão e escolha dos utentes em situações do seu dia-a-dia, o que, para o próprios e comunidade envolvente assume uma importância particularmente relevante. Mais ainda, visa desenvolver e dotar todo o grupo de um conjunto de pré requisitos que permitam melhorar a sua participação nas decisões pessoais ou de cariz social, promovendo a consciencialização dos seus direitos e deveres e consequentemente a sua reivindicação, tornando-os assim mais interventivos e ativos na construção do seu projeto de vida.	Taxa de Sucessos dos Objetivos da Atividade	Psicóloga
	Participação em Concursos de Expressão Artística	Incluir através da Arte	N.º participações artísticas; n.º prémios obtidos	Direção Técnica
	Sala Projetos, Workshops, Exposições	Divulgar os trabalhos realizados pelos utentes do CACI e reforçar as suas competências e capacidades.	Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano	Direção Técnica
	Participação/Desenvolvimento em Projetos Artísticos - Projeto Gatilho	Promover workshops participativos, e residências artísticas imersivas, definir campos temáticos de exploração conjunta, com o objetivo de apelar a uma maior sensibilidade e abertura à problemática da inclusão da pessoa com deficiência na comunidade e consequente normalização e reconhecimento enquanto par.	N.º utentes envolvidos; n.º de workshops desenvolvidos; n.º de atividades desenvolvidas (criações); n.º de residências artísticas	Equipa CACI + Equipa Projeto Gatilho
	Kits de Natal Solidários		N.º kits entregues na comunidade	Direção Técnica
	Loja CACI - Stand Praia da Luz	Divulgar os trabalhos realizados pelos utentes do CACI e reforçar as suas competências e capacidades.	Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano	Direção Técnica + Equipa CACI
	Mostra de Trabalhos na Comunidade		Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano	Direção Técnica
	Visitas culturais e atividades de bem-estar ao ar livre	Proporcionar experiências diversificadas de socialização, bem-estar e de inclusão social.	Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano; Propostas de atividade.	Direção Técnica + Equipa CACI



*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável	
Atividades Socialmente Úteis	Capacitação em contexto protegido	Lavagem de Carros	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da lavagem de carros, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica <i>(Handwritten signature)</i>
		Reposição em armazém	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da reposição de produtos em armazém, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
		Lavandaria	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da lavandaria, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
		Limpeza de Espaços Exteriores	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da limpeza de espaços exteriores, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
	ASU (Interna)	Produção de Cráchas	Promover o desenvolvimento das capacidades do utente, bem como a sua crescente autonomia ao nível da produção dos cráchas.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Internas)	Terapeuta Ocupacional + Monitora Principal
		Produção de Sacos de Pano	Promover o desenvolvimento das capacidades do utente, bem como a sua crescente autonomia ao nível da produção dos sacos de pano.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Internas)	Monitora Topologia + Monitora Artesanato
	ASU (Externa)	Experiências sócio-profissionais em entidades diversificadas da comunidade	Avaliar o perfil dos utentes visando o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e de participação social, com o objetivo de promover a sua integração e inclusão em atividades socialmente úteis, na comunidade.	N.º Entidades Aderentes; Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Externas)	Direção Técnica + Equipa Técnica + Ajudantes de Ação direta (AAD)

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável
Datas Comemorativas	Dia de Reis	Celebrar épocas festivas e acontecimentos da cultura local, regional e nacional, promovendo o convívio dos utentes com as suas famílias/responsáveis, colaboradores e comunidade.	N.º Comemorações Programadas e Executadas; Avaliação das atividades realizadas.	Monitora Principal
	Comemoração do dia da Fundação da NECI			Direção + Direção Técnica + Equipa Técnica e Operacional
				Monitora principal
				Monitora Principal
				Monitora Principal
				Diretora Técnica
				Equipa CACI
				Diretora Técnica
				Monitora Principal
				Monitora Principal
				Monitora Principal
				Diretora Técnica
				Equipa CACI + Direção NECI
				Equipa Operacional
Natal				
Aniversários dos Utentes				



## LAR RESIDENCIAL

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Utente	1. Obter uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Atingir uma taxa de satisfação para o utente de 85%	85%	Taxa de Satisfação dos Utentes	1.1.1. Atendimentos aos utentes, família e/ou responsáveis legais, acerca dos serviços prestados e que se encontram ao dispor dos utentes na estrutura residencial.	Mensal	Diretora Técnica Lar e Assistente Social
					1.1.2. Atendimentos com os utentes, família e/ou representantes legais, sempre que se considere pertinente, no sentido de promover uma estreita articulação e uma melhor comunicação entre o Lar Residencial e a Família.	Sempre que necessário	
					1.1.3. Identificação conjunta das necessidades e expectativas do utente e das suas famílias, de forma a potencializar o envolvimento dos mesmos na manutenção do bem-estar do utente.	Mensal	
					1.1.4. Comunicação com a família sobre informações pertinentes relativamente ao bem-estar dos utentes na resposta social.	Pontual	
					1.1.5. Aplicação e avaliação dos resultados dos Questionários de Avaliação de Satisfação dos utentes permanentes / temporários.	Anual	
					1.1.6. Divulgação dos resultados de satisfação obtidos aos utentes do Lar e às suas famílias e/ou representantes legais (permanentes/temporários)		
	1.2. Atingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais de 75%	75%	Taxa de Sucesso dos Utentes nos Planos Individuais	1.2.1. Avaliação dos Planos Individuais de Intervenção 2024, de acordo com os resultados de intervenção obtidos pelos utentes.	Anual	Equipa Técnica	
				1.2.2. Construção do Plano Individual 2024, de acordo com as necessidades de intervenção evidenciadas pelos utentes e pelas suas famílias.			
				1.2.3. Monitorização das atividades previstas nos Planos Individuais dos utentes.	Semestral		
	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	85%	Taxa de Sucesso das Saldas e Eventos no Exterior	1.3.1. Avaliação dos Planos de Atividades Sócio-Culturais de 2023, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	Anual	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Diretora Técnica	
				1.3.2. Construção do Plano de Atividades Sócio-Culturais 2024, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.			
				1.3.3. Monitorização das atividades previstas no Plano de Atividades Sócio-Culturais dos utentes.	Semestral		

Atividades				
Tipo	Identificação	Objetivo	Indicador(es)	Responsáveis
Intervenção Comunitária	Serviço Social	Promover o acesso dos utentes e seus representantes legais aos seus direitos sociais, através da capacitação e representação social; intervir com o utente em ações de promoção do bem-estar e qualidade de vida.	% utentes que beneficiam dos apoios sociais de direito; Nº de utentes/família abrangidos	Assistente Social
Atividades Lúdico-Terapêuticas	Acompanhamento Individual	Realização de acompanhamento psicológico individualizado, de forma a promover o bem-estar emocional dos utentes da resposta social Lar Residencial.	Mapa Mensal de Atividades;	Psicólogo
	Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	Capacitação dos utentes do Lar Residencial para darem resposta a situações de desajuste social, assim como para favorecer a adoção de formas mais adequadas de funcionamento e de interação social, otimizando o seu nível de bem-estar emocional e saúde mental. Visa promover o desenvolvimento da identidade individual de cada utente, assim como de lhes permitir desenvolver competências emocionais, pessoais e sociais que permitam aumentar a sua capacidade de insight em relação a si próprios e ao mundo que os rodeia.	Registo de Sessão; Nº de Participações de Utentes Previstos;	
	Treino de Competências Cognitivas	Realização de treino e de estimulação das competências cognitivas básicas e de nível superior dos utentes do Lar Residencial, de forma a promover-lhes o desenvolvimento de autonomia nas seguintes áreas da sua vida: cuidados pessoais, comunicação, aptidões sociais, saúde, segurança e utilização dos recursos da comunidade.	Nº de Participações Efetivas de Utentes;	
	Relaxamento e Bem-Estar	Promoção de oportunidades de experimentação de sensações de relaxamento e de bem-estar, através da estimulação da competência da atenção plena e das informações sensoriais recolhidas pelos órgãos dos sentidos, bem como da realização de um relaxamento autógeno e/ou muscular progressivo. Desenvolvimento do projeto Capacitar para intervir mais, com utilização de		



		equipamento snoezelen e unidade móvel snoezelen, no âmbito da candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Capacita. Onde se pretende que o snoezelen seja utilizado no quarto ou outra divisão onde o utente esteja instalado.	Taxa de Participação do Utente na Atividade;	
	Sons e Ritmos Musicais	Desenvolvimento da expansão cognitiva e socio-emocional dos utentes do Lar Residencial, através do desenvolvimento das suas competências musicais e do pensamento crítico, através do recurso à música. Visa promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos utentes do Lar Residencial, através da utilização de sons, do sentido de musicalidade e do ritmo.	Taxa de Realização da Atividade;	
	Treino de Autonomia Individual	Promoção do desenvolvimento da autonomia e da funcionalidade dos utentes do Lar Residencial, no que diz respeito à sua participação nas atividades de vida diária e no delineamento de um projeto de vida em que o sujeito possa ser ativo e independente em várias dimensões, tais como: higiene, tratamento de roupa, cuidados pessoais, vida doméstica, colaboração na realização de pequenos trabalhos de âmbito variado, em termos de desempenho de funções controladas, etc.	Avaliação Semestral do Utente na Atividade;	
	Atividades de Inclusão na Comunidade	Realização de atividades com cariz de reabilitação terapêutica e de integração social com os utentes do Lar Residencial, com vista à manutenção do seu bem-estar físico e psicológico, após um longo período de isolamento social. Tem como principal objetivo dotar os utentes de competências cognitivas, emocionais, sociais e comportamentais, as quais lhe permitam promover a manutenção da sua mobilidade e bem-estar físico, assim como a realização de atividades sistemáticas em contextos reais de vida, favorecendo a sua inclusão na comunidade (incluindo o contacto interpessoal e a realização de transações económicas). Encontra-se ainda previsto que os utentes possam participar, no âmbito desta atividade, em representações da instituição realizadas para a sua própria divulgação, em feiras temáticas e contextos turísticos, sempre com o objetivo de trabalhar as competências pessoais e sociais dos mesmos, de forma a incluí-los na comunidade. Estas atividades encontram-se estruturadas de forma sistematizada, de acordo com as seguintes temáticas: "Vamos Descobrir os Montinhos da Luz", "Vamos Descobrir a Praia da Luz", "Treino de Autonomia no Stand da Praia da Luz", para além de outras propostas pontuais que possam surgir neste âmbito. Apoio nas atividades de inclusão pela Arte no âmbito do projeto Gatilho.		
Psicomotricidade	Caminhar para Reabilitar	Estimular a auto-estima, o auto-conhecimento e as potencialidades individuais; Aumentar a capacidade cardio-respiratória, através do exercício aeróbio leve a moderado e de impacto reduzido; melhorar a capacidade funcional geral, diminuindo a propensão a doenças (diabetes, osteoporose, entre outras); Desenvolver as capacidades motoras condicionais (resistência e força).	Taxa de realização da atividade;	Psicomotricista
	Psicomotricidade/ Atividade motora adaptada	Demonstrar gosto pelo movimento e pelo ritmo através das actividades psicomotoras; Evidenciar uma auto-estima adequada, acreditando nas suas potencialidades; Focar a atenção e potencializar a concentração na tarefa; Conhecer o seu esquema e limites corporais adequando-os no espaço; Desenvolver as capacidades motoras condicionais (flexibilidade, força, resistência e velocidade); Melhorar as capacidades motoras coordenativas; Melhorar a condição física.	Taxa de participação do utente;	
Terapia Ocupacional	Terapia Ocupacional	Promover a atividade humana e a utilizar a mesma como recurso terapêutico para prevenir e tratar dificuldades físicas e/ou psicossociais que interfiram no desenvolvimento e na independência do utente em relação às atividades de vida diária, trabalho e lazer. Orienta a participação do indivíduo em atividades selecionadas para restaurar, fortalecer e desenvolver a capacidade, facilitar a aprendizagem daquelas habilidades e funções essenciais para a adaptação e produtividade, diminuir ou corrigir patologias e promover e manter a saúde. Desenvolvimento do projeto Capacitar para intervir mais, com utilização de equipamento snoezelen e unidade móvel snoezelen, no âmbito da candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Capacita. Onde se pretende que o snoezelen seja utilizado no quarto ou outra divisão onde o utente esteja instalado.	Taxa de realização da atividade;	Terapeuta Ocupacional
	Atividades Externas de Reabilitação (*) (Terapia Ocupacional em Meio Aquático, Hidroterapia)	Favorecer o desenvolvimento do Ba ocupacional em contextos de reabilitação sensorial com recurso ao meio aquático; Facilitar a aquisição e assimilação de competências de forma a estimular e promover o bem-estar e relaxamento dos utentes.	Taxa de participação do utente;	
	Fisioterapia	Promover a saúde física e motora; capacitar na deficiência motora e na incapacidade. Tratar, habilitar ou reabilitar por meio da análise e da avaliação do movimento e da postura, baseadas nas estruturas e funções do corpo, utilizando conhecimentos e técnicas terapêuticas exclusivas e específicas. Com o objetivo geral de atingir a funcionalidade, maximizar a qualidade de vida e potencializar o movimento.	Taxa execução dos objectivos das atividades;	
			Taxa de evolução do utente;	
			Avaliação global da atividade;	
			Taxa de sucesso dos PDI's	
			Registo de Sessão	Terapeuta Ocupacional / Fisioterapeuta de Entidade Parceira
			Taxa de realização da atividade;	
			Taxa de participação do utente;	
			Taxa execução dos objectivos da atividade;	
			Taxa de evolução do utente;	
			Avaliação global da atividade;	
			Taxa de sucesso dos PDI's	Fisioterapeuta
Atividades Estritamente Ocupacionais		Promover o interesse e a ocupação dos utentes, de forma a contribuir para a manutenção e estimulação do seu bem-estar físico, emocional e psico-social,	Plano Mensal de Atividades Socio-culturais; Tabela de Registo Mensal - Diário	Ajudantes de Ação Direta

	através da realização de atividades estritamente ocupacionais.		
<b>Atividades Socialmente Úteis (Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores, Lavandaria)</b>	Promover a valorização pessoal, as competências e o potencial do indivíduo, através da realização de atividades ocupacionais com um caráter socialmente útil, de forma a promover a manutenção da autonomia e funcionalidade.	Plano Mensal de Atividades Socioculturais; Tabela de Registo Mensal - Diário	Trabalhadoras auxiliares de serviços gerais/Ajudantes de Ação Direta
<b>Atividades Sócio-Culturais Internas (Lúdico-Recreativas, Culturais, Intelectuais, Sociais, Religiosas, Desportivas, Comemorativas)</b>	Promover a comunicação, a ocupação e o preenchimento dos tempos livres dos utentes, através da promoção do respeito pela sua individualidade, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas, bem como as diferenças religiosas, culturais e ocupacionais de cada utente.	Plano Mensal de Atividades Socioculturais; Plano de Atividades Socioculturais; Tabela de Registo Mensal - Diário	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Ajudantes de Ação Direta

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Calendarização	Responsável
Datas Comemorativas / Dinâmicas complementares	Carnaval	Celebrar épocas festivas e acontecimentos da cultura local, regional e nacional, promovendo o convívio dos utentes com as suas famílias/responsáveis, colaboradores e comunidade.	N.º Comemorações Programadas e Executadas;  N.º utentes que participaram;	Fevereiro	Diretora Técnica / Técnica Superior de Animação Sociocultural / Equipa Técnica / Equipa Operacional
	Início da Primavera			Março	
	Páscoa			Abril	
	Dia da Família			Maio	
	Santos Populares			Junho / Julho	
	Verão			Julho / Agosto	
	Halloween			Outubro	
	São Martinho			Novembro	
	Dia Internacional Pessoa com Deficiência			Dezembro	
	Natal			Dezembro	
	Ano Novo			Dezembro / Janeiro	

Indicadores Lar Residencial	Metas 2024
Taxa de Ocupação do Lar	100%
Número de Reuniões de Equipa Técnica	10
Número de Reuniões de Equipa Operacional	3
Número de Atendimentos do Serviço Social	120
Número de Atendimentos de Psicologia	120
Taxa de Cobertura de Fisioterapia	38%
Taxa de Execução de Sessões de Fisioterapia	85%
Taxa de Cobertura de Terapia Ocupacional	100%
Taxa de Execução de Sessões de Terapia Ocupacional	85%
Número de Atendimento a Famílias/Responsáveis Legais	200
Número de Diligências Relacionadas com a Saúde	480
Número de Acesso aos Serviços da Comunidade (Exceto a Saúde)	12
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção com sucesso	75%
Taxa de Satisfação dos Utentes e das Famílias	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Ocupacionais	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Complementares	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Técnicas	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Socioculturais	85%
Número de Atividades Complementares e Socioculturais Desenvolvidas no Exterior	12
Número de Estagiários	1
Número de Voluntários	1



## APOIO ALIMENTAR

*Ilídio Silva*  
*ANA Silva*

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
utente	1. Attingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%(P.C.10)	1.2. Attingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%(P.C.10)	85%	Taxa de satisfação do utente no serviço	1.1.1. Análise dos questionários de Satisfação	Agosto a Outubro	Assistente Social
				N.º de entregas efetuadas	1.1.2. Garantir a execução do Banco Alimentar	Janeiro a Dezembro	
				N.º de Participações em Campanhas de recolha de alimentos/papel	1.2.1. Participar na dinamização de campanhas de recolha de alimentos e papel	Janeiro a Dezembro	
				N.º de voluntários beneficiários de apoios alimentares	1.2.2. Envolvimento dos beneficiários de programas alimentares nas dinamizações das campanhas de alimentos	Mai e Dezembro	
				NA	1.2.3. Planificar e supervisionar as condições de armazenamento de alimentos/ produtos de consumo e papel	Janeiro a Dezembro	

## CENTRO DE APOIO A PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivo Específico	Meta	Indicador	Atividades			Recursos		Parcerias	
					Descrição	Calendarização	Responsáveis	Humanos	Materiais/ Financeiros	Designação	Contributo
Utente	1. Attingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1 - Attingir uma taxa de satisfação dos utilizadores do serviço superior a 90%	90% /Ano	Taxa de satisfação dos clientes do serviço	1.1.1 Sensibilização e divulgação do serviço na Praia da Luz	Anual	Direção	Colaboradores; Voluntários; Pessoal da empresa de montagem da tenda de apoio	Material de Divulgação	A determinar	A determinar
					1.1.2. Colocação de um recurso humano em permanência no Centro para apoio à comunidade	Julho a Setembro	Direção/ Monitora Principal		Vários	IEFP/ Voluntários	Apoio ao recrutamento
					1.1.3 Disponibilização da infraestrutura e dos equipamentos técnicos	Julho a Setembro	Monitora Principal		Tiralós, Tenda de apoio, estrados de madeira	Câmara Municipal de Lagos; Junta de Freguesia da Luz	Cedência de espaço na Praia da Luz e montagem da estrutura física de apoio ao funcionamento do serviço; Acessibilidades no espaço público

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2024

SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	Valores
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	183 633,35 €
71	VENDAS	0,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	183 633,35 €
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	1 095 123,92 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1 035 123,92 €
7511	ISS, IPI	862 074,65 €
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	173 049,27 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	5 000,00 €
753 / 754	DOAÇÕES E HERANÇAS	55 000,00 €
76	REVERSÕES	0,00 €
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25 646,00 €
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	4 400,00 €
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 246,00 €
81	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	-22 406,56 €
82	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	-237 498,33 €
821	SUBCONTRATOS	-85 929,80 €
822	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-67 715,39 €
823	MATERIAIS	-10 041,89 €
824	ENERGIA E FLUIDOS	-56 955,67 €
825	DESLICAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-1 050,00 €
826	SERVIÇOS DIVERSOS	-15 805,58 €
83	GASTOS COM O PESSOAL	-1 008 741,27 €
832	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-829 250,44 €
835	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-159 280,71 €
836	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROF	-9 000,12 €
838	OUTROS GASTOS COMO PESSOAL	-11 210,00 €
85	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €
86	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR	0,00 €
87	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00 €
88	OUTROS GASTOS OU PERDAS	-14 074,00 €
	Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	21 683,10 €
84	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO	-60 073,40 €
842	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-60 073,40 €
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	44 960,16 €
	Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	6 569,87 €
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES	0,00 €
	Resultados antes de Impostos	6 569,87 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PERÍODO	0,00 €
	Resultado Líquido Previsional do Período	6 569,87 €

Rendimentos		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	183 633,35 €
721	Quotas dos Utilizadores	178 617,35 €
722	Quotizações	5 016,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 095 123,92 €
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	1 095 123,92 €
7511	ISS, IPI - Acordos Cooperação	862 074,65 €
	Intervenção Precoce (80 utentes)	159 164,65 €
	CACI (30 utentes)	249 413,15 €
	CACI II (9 utentes)	74 823,94 €
	Lar Residencial (22 utentes)	378 672,91 €
	Outros Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	173 049,27 €
7515	Autarquias	132 081,03 €
7518	IEFP	10 723,20 €
7519	Administração Regional de Saúde	30 245,04 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	5 000,00 €
753	Doações e heranças	55 000,00 €
7531	Donativos em Numerário	19 300,00 €
7532 / 7532 / 7533	Donativos em Espécie	25 700,00 €
754	Legados	10 000,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	70 606,16 €
781	Rendimentos Suplementares	4 400,00 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	44 960,16 €
7888	Outros	21 246,00 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €
7911	Depósitos Bancários	0,00 €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>1 349 363,43 €</b>

Foi estimado um aumento de 7% das participações do ISS, referentes aos acordos de cooperação com a Segurança Social,

Prevê-se a continuidade dos apoios protocolados com os municípios, do acordo da ARS no âmbito da resposta social IPI, bem como os financiamentos por parte do IEFP, para fazer face às medidas de emprego previstas para o ano 2024.

As participações familiares estão de acordo com os valores aplicados a partir de Novembro de 2023.



Gastos		
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	22.406,56 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	22.406,56 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	237.498,33 €
621	Subcontratos	85.929,80 €
622	Serviços Especializados	67.715,39 €
6221	Trabalhos Especializados	25.501,28 €
6222	Publicidade e Propaganda	300,00 €
6223	Vigilância e Segurança	464,94 €
6224	Honorários	9.566,40 €
6225	Comissões	447,20 €
6226	Conservação e reparação	31.285,57 €
	Conservação e reparação de viaturas	22.010,57 €
	Conservação e reparação de edifícios e outros equipamentos	9.275,00 €
6228	Outros	150,00 €
623	Materiais	10.041,89 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.500,18 €
6233	Material de escritório	3.038,93 €
6236 / 6237	Outros ( material didático )	2.470,27 €
6238	Outros materiais - Atividades	2.052,51 €
624	Energia e fluidos	56.955,87 €
6241	Electricidade	18.701,05 €
6242	Combustíveis + Gás	32.241,55 €
6243	Água	6.013,07 €
625	Deslocações e estadas	1.050,00 €
626	Serviços diversos	15.805,58 €
6261	Rendas e Aluguers	578,59 €
6262	Comunicação	6.297,58 €
6263	Seguros	6.429,41 €
6265	Contencioso e Notariado	300,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	200,00 €
6268	Outros Serviços	2.000,00 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.008.741,27 €
632	Remunerações do pessoal	721.520,98 €
6324	Remunerações adicionais	95.741,02 €
	Bolsas   Medidas de Emprego	11.988,44 €
635	Encargos sobre remunerações	159.280,71 €
636	Seguros com acidentes de trabalho e doenças profissionais	9.000,12 €
638	Outros gastos com pessoal	11.210,00 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	60.073,49 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	14.074,00 €
681	Impostos	0,00 €
6882	Distribuições Banco Alimentar	13.200,00 €
6883	Quotizações	874,00 €
6888	Outros	0,00 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00 €
691	Juros de Empréstimos Bancários	0,00 €
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1.342.793,56 €</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL DO PERÍODO</b>	<b>6.569,87 €</b>

J. L. M.

S. P. C.

L. C. P.

A realçar o aumento dos gastos com pessoal por via da previsão de aumento dos vencimentos da generalidade dos trabalhadores de acordo com o CCT e do Salário Mínimo Nacional para 2024.

Foi orçamentado um aumento de 12% nos gastos com o fornecimento de alimentação, por empresa subcontratada.

Na sua generalidade, os gastos foram estimados tendo como base o histórico dos gastos das respostas sociais e serviços e os valores constantes do balancete de Setembro de 2023, aplicando o aumento de preços no consumidor previstos para 2024.

*ilhu*  
*File*  
*h*  
*capa*



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2024

RÚBRICAS	Valores
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
Terrenos e recursos naturais	0,00
Edifícios e outras construções	203 029,64 €
Equipamento Básico	7 200,00 €
Equipamento de Transporte	0,00 €
Equipamento Administrativo	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	0,00 €
<b>Ativos intangíveis</b>	
Outros ativos intangíveis	0,00 €
<b>Investimentos em curso</b>	
Ativos fixos tangíveis em curso	685 383,74 €
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>895 613,38 €</b>

*Handwritten notes:*  
Ibidem  
↓  
S/pe  
W com

## CONCLUSÃO

De forma global o plano de atividades e orçamento espelha toda a dinâmica da instituição com enquadramento do Planeamento Estratégico e sua operacionalização, bem como a organização e dinamização das diversas atividades institucionais, respostas sociais e serviços respondendo à visão, missão, objetivos, princípios e valores institucionais.

Este plano e orçamento foi elaborado por forma a cumprir com rigor as orientações oficiais da Segurança Social, Direção Geral de Saúde e legislação que se encontram em vigor e na perspetiva de acolher todas as orientações que venham a ser definidas.

Perspetiva-se um ano de inovação e mudança de paradigma com a formalização da revisão do acordo de cooperação da resposta social CAO para transição para CACI, adotando-se novas metodologias de trabalho e intervenção com os utentes e famílias, exigindo maior esforço ao nível do desempenho por parte dos meios humanos e sobretudo em termos financeiros, aliado com uma prática de gestão rigorosa com vista à manutenção da sustentabilidade da instituição. Inovação perspetiva-se ainda na melhoria das infraestruturas e a continuação de boas práticas implementadas com os projetos desenvolvidos em 2022 e 2023, com vista a criação de novos serviços para a inclusão dos utentes na comunidade e envolvimento das famílias na prossecução dos objetivos de um modelo CACI.

As respostas sociais CACI e Lar vão manter o seu funcionamento e além disso perspetiva-se manter as diligências com o objetivo de virem a ser criados novos serviços para colmatar as necessidades dos utentes, suas famílias e comunidade em geral, bem como na manutenção e melhoria das infraestruturas existentes como forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Na resposta social IPI perspetiva-se a celebração de um novo acordo de cooperação para mais 40 utentes se a candidatura ao Procoop for aprovada.

No entendimento de que é necessário aumentar a taxa de cobertura no apoio à pessoa com deficiência e dar resposta à nossa lista de espera para Lar residencial, como forma de satisfazer as necessidades dos utentes e suas famílias, em 2024, continua como grande objetivo estratégico iniciar a construção de um novo Lar Residencial, para o qual se encontra inscrita verba no Orçamento de Investimentos. De salientar que o início da construção do novo equipamento está dependente a abertura de candidaturas a fontes de financiamento, no entanto, serão encetados todos os esforços e diligências no sentido de que sejam executadas todas as atividades e passos necessários até ao momento de construção. Sendo que os custos inerentes as estes processos terão o apoio financeiro das Terras do Infante.

Para a concretização de todos os objetivos propostos para o próximo ano, é fundamental o envolvimento de todos os trabalhadores, que contribuem diariamente com o seu empenho para superar as necessidades dos nossos utentes e famílias.





**Aprovado em Reunião de Direção: 14/11/2023**

Presidente Ilidio José Banta Dias

Secretário Maria Manuela Gonçalves Silva Alves

Tesoureiro Luís Pereira

Ata nº 386

**Aprovado em Assembleia Geral: 29/11/2023**

Presidente 

1º Secretário Roberto Fernandes

2º Secretário \_\_\_\_\_

Ata nº 74